

CURSO

INTRODUÇÃO À HISTÓRIA DA LINHA
FÉRREA TAQUARA-CANELA



A LINHA TAQUARA-CANELA
PARTE I - CONTEXTO REGIONAL

Realização:

Karahá
HISTÓRIA E CULTURA



MINISTÉRIO DA
CULTURA





Bloco 1: Contexto (Nível Fácil)



1. Em que ano foi estabelecida a Colônia Taquara do Mundo Novo, marco inicial da ocupação da região?

- A) 1846
- B) 2004
- C) 1903
- D) 1924

Dica: ocorreu em meados do século XIX.

2. Qual figura histórica foi responsável pelo investimento na colonização da região através da comercialização de lotes de terra em 1846?

- A) Borges de Medeiros
- B) Tristão José Monteiro
- C) João Corrêa Ferreira da Silva
- D) Diniz Martins Rangel

3. No contexto administrativo da época, como era chamado o cargo equivalente ao de Prefeito Municipal?

- A) Conselheiro
- B) Presidente
- C) Delegado
- D) Intendente

4. Qual destas cidades, que fazia parte da malha ferroviária estudada, emancipou-se de Taquara no ano de 1954?

- A) Canela
- B) Igrejinha
- C) Gramado
- D) Três Coroas

5. Antes da chegada dos trilhos, como era feito o principal escoamento de mercadorias no Vale do Paranhana e dos Sinos?

- A) Por navegação fluvial (como o Porto do Passo do Mundo Novo).
- B) Por ferrovias elétricas de carga leve.
- C) Exclusivamente por aviões de pequeno porte.
- D) Por túneis subterrâneos construídos pelos colonos.



Bloco 2: Contexto

(Nível Médio)



6. De acordo com o texto, qual era a função estratégica dos Cartórios de Registro Civil para o sistema político do "coronelismo borgista"?

- A) Apenas fornecer certidões de nascimento gratuitas.
- B) Controlar a circulação de pessoas, terras e a qualificação dos eleitores locais.
- C) Atuar como agências de emprego para a construção da ferrovia.
- D) Gerenciar a exportação de madeira para a Europa.

7. João Corrêa Ferreira da Silva, ao propor a ferrovia, não agia apenas como empreiteiro, mas como um visionário do desenvolvimento regional. Qual estratégia ele utilizou para garantir que o empreendimento fosse lucrativo, mesmo sem auxílio financeiro do Estado?

- A) Ele exigiu que todos os colonos da região pagassem uma taxa de pedágio para transitar a pé ao lado dos trilhos.
- B) Ele focou na valorização de suas próprias terras e na fundação da Vila de Canela, transformando a ferrovia em um motor de colonização e urbanização privada.
- C) Ele vendeu as locomotivas originais para outros estados e utilizou apenas tração animal para reduzir os custos de operação.
- D) Ele proibiu o transporte de passageiros para que o trem fosse utilizado exclusivamente para o transporte de ouro e pedras preciosas da serra.



Bloco 2: Contexto

(Nível Médio)



8. Quais foram os dois principais pilares econômicos que motivaram João Corrêa a propor a construção da linha Taquara-Canela?

- A) Produção de calçados e turismo de compras.
- B) Exploração de madeira (pinheirais) e valorização imobiliária (loteamentos).
- C) Cultivo de soja e mineração de ouro.
- D) Fabricação de móveis e transporte de gado de corte.

9. O "Borgismo", citado na aula como o contexto político da época, refere-se ao longo período de governo de qual líder gaúcho?

- A) Bento Gonçalves
- B) Borges de Medeiros
- C) Getúlio Vargas
- D) Flores da Cunha

10. A Linha Taquara-Canela não nasceu isolada; ela foi uma extensão de qual trecho ferroviário anterior?

- A) Da linha que ligava Porto Alegre a Uruguaiana.
- B) Da linha Rio Grande a Bagé.
- C) Da linha Porto Alegre-São Leopoldo e sua extensão até Novo Hamburgo e Taquara.
- D) Da Ferrovia do Trigo, que vinha do norte do estado.



BLOCO 3: REFLEXÃO E DEBATE



1. O "Pai" de Canela ou um estrategista de negócios? Ou as duas coisas? João Corrêa foi o grande impulsionador do desenvolvimento de Canela, mas as pesquisas mostram que ele também era o dono de quase toda a terra que a ferrovia valorizou e tinha negócios madeireiros. Você acha que, nos dias atuais, o desenvolvimento de nossas cidades é guiado por interesses privados do mercado imobiliário?
2. O que perdemos com o fim dos trilhos? A aula mostra que, antes do trem, a navegação fluvial e os caminhos de terra eram as veias da região. Com o fim da linha Taquara-Canela, ficamos dependentes quase exclusivamente das rodovias. **Como seria a nossa realidade hoje se o transporte ferroviário de passageiros ainda existisse e tivesse sido modernizado?**

Reflexão Final

A história dos trilhos ensina-nos que o progresso não é apenas uma questão de velocidade, mas de direção; que possamos olhar para o passado não somente com nostalgia. Somos herdeiros desse passado que o asfalto e interesses outros tentaram silenciar. E que nos deixou, esperamos, uma lição que precisamos urgentemente aprender (e compartilhar!): trilhar sim, os caminhos da modernidade, porém sem renunciar a um estreito diálogo com nossas raízes, com a preservação do nosso patrimônio e com o progresso para todos.

GABARITO
11-A | 2-B | 3-D | 4-C | 5-A | 6-B | 7-B | 8-B | 9-B | 10-C

